



## Agropecuária Oeste

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó  
Caixa Postal 449 - 79804-970 Dourados, MS  
Telefone (67) 3416-9700 Fax (67) 3416-9721  
www.embrapa.br

Os autores agradecem à  
Debora Bastos de Oliveira, pelo apoio na  
compilação e organização das informações.

Texto:

Tarcila Souza de Castro Silva<sup>1</sup>, Zootecnista

Ricardo Borghesi<sup>1</sup>, Zootecnista

Luís Antonio Kioshi Aoki Inoue<sup>1</sup>, Engenheiro-agrônomo

Marcelo Guimarães<sup>2</sup>, Engenheiro-agrônomo

(<sup>1</sup>Pesquisadores e <sup>2</sup>analista da Embrapa Agropecuária Oeste)

On-line (2016)

Dourados, MS

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



CGPE 12901

# MANEJO



Noções para Piscicultura Familiar

Foto da capa: Debora Bastos de Oliveira

# ALIMENTAR



O peixe, em condições de cultivo, não tem como buscar seu próprio alimento para atender suas necessidades de manutenção e crescimento. Ele é totalmente dependente da ração fornecida. Assim, a ração deve conter ingredientes de qualidade e em quantidades adequadas para manter o crescimento dos peixes e a qualidade da água.

## Tipos de ração

As rações são vendidas de acordo com o tamanho do pélete ou grânulo e quantidade de proteína. As indicações de uso variam de acordo com o fabricante.

Peso do peixe (g)	Nível de proteína da ração (%)	Tamanho do pélete (mm)	Taxa de alimentação (%/peso total dos peixes do tanque)	Refeições por dia
0,5 a 5	45	1	18-15	4
5 a 25	40	1,7	12-6	3-4
25 a 100	36	2-4	5-3	2
100 a 250	32	4-6	3	2
250 a 800	32	6-8	2-1	2

Valores ilustrativos. Sugere-se seguir as recomendações do fabricante.



Foto: Jony Koji Dairiki

A recomendação da quantidade de ração a ser fornecida é calculada em relação ao peso total de peixes no tanque. Exemplo: para um tanque com peso total de peixes de 100 kg e cujo peso individual esteja na faixa de 100 a 250 g, recomenda-se fornecer 3 kg de ração por dia (3%/PV/dia), em duas refeições (1,5 kg cada).

A escolha de uma ração não deve ser determinada apenas pelo preço, mas, principalmente, por sua eficiência econômica.

## Observação para arraçamento

- Não são recomendados outros tipos de alimentos (frutas, farelos, farinhas, resíduos animais, misturas caseiras, etc.), pois não atendem às necessidades de nutrientes para o crescimento dos peixes e prejudicam a qualidade da água.
- A quantidade de ração (kg), o tamanho do pélete e o tipo de ração devem ser fornecidos de acordo com a espécie e a fase de criação. Não é necessário alimentar até a total saciedade dos peixes, pois o excesso de ração resulta em perdas econômicas e impacto ambiental.
- Controle é fundamental. Deve-se pesar e anotar o consumo de ração toda vez que os peixes forem alimentados (peso ou volume), para evitar o excesso ou a falta de ração.
- A observação do comportamento alimentar dos peixes é o melhor indicador do seu estado de saúde e das condições de qualidade da água, ou seja, deve-se observar se os peixes estão se alimentando bem, se estão saudáveis e se a qualidade da água está boa.
- Verificar a qualidade da água antes de fornecer a ração. Se os parâmetros de qualidade da água estiverem fora do ideal, principalmente tratando-se de temperaturas muito baixas ou altas e/ou em dias nublados e chuvosos, nos quais o oxigênio dissolvido costuma diminuir, recomenda-se reduzir ou suspender a alimentação.
- Garantir a distribuição de ração para dar condições da maioria dos peixes se alimentarem, observando a direção do vento.
- Quando utilizar um recipiente como medida para quantidade a ser fornecida de ração, pesar a cada lote, pois pode ter variação da densidade entre diferentes lotes de ração.
- Caso ocorra necessidade de mudança no tipo e na marca da ração, adaptar gradualmente os peixes, substituindo diariamente de 10% a 20%.



Foto: Christiane Congro Comas

## Características indesejáveis da ração

- ⚠ Excesso de pó.
- ⚠ Péletes quebrados.
- ⚠ Presença de péletes de tamanhos diferentes do indicado no rótulo.
- ⚠ Visualização de grãos mal moídos (identificação visual do ingrediente) no pélete da ração.
- ⚠ Sacos de ração de mesmo peso, mas com volumes diferenciados.
- ⚠ Mofo.
- ⚠ Cheiro de ranço.
- ⚠ Quantidade alta de péletes que afundam rapidamente (menos de 5 minutos).
- ⚠ Péletes que desmancham rapidamente.
- ⚠ Pouca aceitação da ração pelos peixes (regurgitação).

## Indicações para armazenamento

- 1 Manter as rações em ambientes secos, arejados, sem incidência de luz e livre de pragas (como insetos e roedores).
- 2 Formar as pilhas de sacos distantes da parede e isolados do chão, utilizando páletes, por exemplo.
- 3 Não acondicionar produtos químicos no local de armazenamento.
- 4 Não fornecer ração vencida aos peixes. O prazo de validade deve ser observado para a organização das pilhas de sacos e para o uso.



Foto: Tarcília Souza de Castro Silva